

# Primeiras percepções de alunos do curso de Licenciatura em Química da UEPG sobre o “bom professor”.

Leila I. F. Freire (PQ)<sup>1\*</sup>, Tathiane Milaré (PQ)<sup>2</sup>.

\* [leilaiffreire@msn.com](mailto:leilaiffreire@msn.com)

<sup>1</sup> Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino – UEPG.

<sup>2</sup> Departamento de Química – UEPG.

Palavras Chave: Professor, estágio, currículo, formação.

## Introdução

As pesquisas sobre o “bom professor” já tem anos de história e apontaram, principalmente, para o que fazer e o que não fazer quando se quer ser/formar um bom professor<sup>1,2</sup>. As universidades, como espaços legais para a formação de professores tem assumido esse papel de formar o bom professor e se preocupado, na maioria das vezes, em ensinar as boas práticas a seus alunos. O que tem sido menos enfatizado é qual caminho se trilha para chegar a isso.

Nesta pesquisa, realizada nas disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado do curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual de Ponta Grossa, no Paraná, uma turma de alunos está sendo acompanhada para verificar qual a influência das referidas disciplinas na percepção de qual é a prática do bom professor.

Neste trabalho, serão apresentados os resultados de uma coleta inicial de dados realizada no primeiro dia de aula da disciplina Estágio Curricular Supervisionado I, no ano de 2010. Os alunos responderam a um questionário aberto, sobre suas expectativas da disciplina de estágio e sobre o ser professor. Para isso, será considerada a seguinte questão: “O que você considera importante para ser um bom professor?”.

## Resultados e Discussão

Participaram da pesquisa 12 alunos do terceiro ano do curso de Licenciatura em Química da UEPG. Estes forneceram respostas abertas e individuais à questão citada. Da análise das respostas elencadas surgiram 13 categorias (definidas a posteriori) em que foram distribuídas as 41 características apontadas para o bom professor, perfazendo uma média 3,4 respostas por aluno. As categorias elencadas e a quantidade de respostas estão dispostas na Tabela 1.

Tabela 1: categorias de análise e número de respostas

NC	Categoria	NR
1	Atenção e respeito aos alunos	8
2	Domínio do conhecimento químico	6
3	Domínio do conhecimento pedagógico	5
4	Saber lidar com dificuldades de aprendizagem	4
5	Saber utilizar linguagem e posturas adequadas	4
6	Atualizar-se constantemente	3
7 <sup>34</sup>	Responsabilidade	2

8	Valorizar seu próprio trabalho	2
9	Empatia	2
10	Domínio de sala de aula	2
11	Identificação com a área de atuação profissional	1
12	Respeito às diferenças	1
13	Criatividade	1

NC: Número da Categoria

NR: Número de Respostas dadas

De acordo com as respostas dadas, os futuros professores de química valorizam muito a atenção e o respeito aos alunos. Talvez, por ser o primeiro momento na graduação em que os acadêmicos irão para a escola e terão contato com a realidade da profissão, Ainda exprimem nas respostas o seu sentimento de alunos: a falta de atenção e respeito muitas vezes imposta por professores que tiveram uma formação mais técnica (principalmente na área da química) e menos humanística. Em segundo e terceiro lugar, tem-se as categorias relacionadas ao domínio do conhecimento científico e pedagógico. O conhecimento científico sempre muito valorizado nos cursos de Química, chega agora a um patamar de reconhecimento semelhante ao conhecimento pedagógico. A atenção deixa de ser somente para o que ensinar e se volta, também, para o como ensinar. Isso resulta num cuidado maior com o processo de ensino-aprendizagem, que por sua vez justifica as respostas apresentadas nas categorias 4 e 5.

## Conclusões

Os resultados da pesquisa apontam para uma valorização das questões humanísticas e de conhecimento específico e pedagógico. Na seqüência da pesquisa buscaremos identificar se as influências da formação mais humanística que os documentos oficiais trouxeram para as licenciaturas resultaram em alterações na percepção de como é o “bom professor” e o quanto as disciplinas de estágio contribuíram para isso.

## Agradecimentos

Agradeço aos acadêmicos participantes.

<sup>1</sup>CUNHA, M. I., Unicamp, tese de doutorado, 1988.

<sup>2</sup>PIMENTEL, M. da G. Campinas, Papius, 1993.